

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **Atendimentos de Fisioterapia na Delegação Paralímpica Brasileira Durante os Jogos Paralímpicos RIO 2016**

ANDRESSA DA SILVA DE MELLO (Silva A) - UFMG - silvaddressa@gmail.com, Roberto Vital (Vital R) - Comitê Paralímpico Brasileiro, Hésojy Gley Silva (Silva HG) - Comitê Paralímpico Brasileiro, Adriano Faria (Faria A) - Comitê Paralímpico Brasileiro, Fisioterapeutas CPB Rio 2016 (Fisioterapeutas CPB) - Comitê Paralímpico Brasileiro

**Introdução:** Os jogos paralímpicos são o maior evento esportivo para pessoas com deficiência o que possibilita aos atletas a prática de esportes em alto nível o que pode estar relacionado com o aumento do número de lesões esportivas e a necessidade de atendimento fisioterapêutico. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos atendimentos realizados no setor de Fisioterapia da Delegação Paralímpica Brasileira durante os Jogos Paralímpicos RIO 2016. **Métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (#0294/11). Todos os atletas que foram atendidos no setor de Fisioterapia eram membros oficiais da Delegação Paralímpica Brasileira e que estavam participando da Paralímpiadas RIO 2016, que ocorreu entre os dias 7 a 18 de setembro de 2016 na cidade do Rio de Janeiro. No total a Delegação foi composta por 278 atletas (181 homens e 97 mulheres) distribuídos nas 22 modalidades Paralímpicas. Foram feitos registros de todos os atendimentos do setor da fisioterapia, dia a dia, quanto à queixa e ao tratamento realizado. Antes de realizarem o tratamento fisioterápico todos os atletas foram atendidos pelos 12 médicos da delegação. O Setor de Fisioterapia foi composto por 28 fisioterapeutas e os atendimentos eram realizados dentro da Vila Paralímpica e ainda, durante os treinos e competições. Os atendimentos de fisioterapia ocorreram do dia 21 de agosto a 17 de setembro (27 dias). **Resultados:** A maioria dos atletas necessitou de tratamento fisioterápico (n=216, 77,6%), sendo que durante esse período foram realizados 2.986 atendimentos de fisioterapia na Vila Paralímpica, treinos e competições. As modalidades que realizaram mais atendimentos foram o atletismo (654 atendimentos, 22%) seguida pela natação (291 atendimentos, 13%). As principais lesões traumato-ortopédicas foram: mialgias, estiramentos, distensões, entorses, artralguas, tendinites, contusões e contraturas musculares, sendo que, essas foram avaliadas, tratadas e acompanhadas também pelos médicos. No total foram realizados 6.106 procedimentos fisioterapêuticos, sendo que, os recursos mais utilizados foram a terapia manual (1.201 procedimentos) e a cinesioterapia (1.137 procedimentos), seguidos pelos recursos de eletroterapia: Ultra-som (657 procedimento), TENS (638 procedimentos) e Laser (385 procedimentos), e ainda, pelo uso da crioterapia (541 procedimentos) e kinesio Tape (502 procedimentos). **Conclusão:** A maioria dos atletas necessitaram dos serviços de fisioterapia durante os Jogos Paralímpicos RIO 2016, sendo que as principais lesões músculo-esqueléticas foram mialgias e artralguas. Os procedimentos mais utilizados no departamento de fisioterapia foram a cinesioterapia, a terapia manual, seguidas pelos

procedimentos de eletroterapia.

Descritores: Pessoas com Deficiência, Lesões em Atletas, Fisioterapia.

Agradecimentos: Comitê Paralímpico Brasileiro.